RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

BIOLOGIA DE AMBLYOMMA ROTUNDATUM NA PRESENÇA DE MACHOS E FÊMEAS EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

Ruth Myrian De Moraes E Silva (ruthmyrian.11@gmail.com)

Ana Carolina Maciel De França (ana.maciel@discente.ufma.br)

Júlia Maria Da Silva Santos (julia.mss@discente.ufma.br)

Dauana Mesquita Sousa (dauanamesquita@hotmail.com)

Larah Rameny Francisca Melo E Silva (larahrameny1@gmail.com)

Arthur Yvis Sampaio Vieira (arthuryves@discente.ufma.br)

Juliana Rachel Da Silva E Silva (juliana.rss@discente.ufma.br)

Lourdineia De Fátima Oliveira Coelho (lourdineia.coelho@discente.ufma.br)

Livio Martins Costa Junior (livio.martins@ufma.br)

Hermes Ribeiro Luz (hermes.luz@ufma.br)

Amplamente distribuído na região Neotropical, Amblyomma rotundatum parasita predominantemente animais de sangue frio e é normalmente descrito como uma espécie partenogenética, apesar dos raros registros de machos em condições naturais. Este estudo teve como objetivo estabelecer e manter, em

condições laboratoriais, uma população bissexual. Carrapatos coletados no Maranhão, em diferentes hospedeiros, foram identificados como A. rotundatum. Indivíduos nos estágios de larva, ninfa e adulto, provenientes de campo, foram utilizados para iniciar a colônia, sendo mantidos e avaliados em sapos (R. marina), com machos e fêmeas. Foram analisados os seguintes parâmetros biológicos: período de alimentação (tempo entre a fixação no hospedeiro e o desprendimento), período de muda (intervalo entre o desprendimento das larvas ou ninfas e a ocorrência da ecdise), período de pré-oviposição (tempo entre o desprendimento da fêmea e o início da postura) e período de incubação (intervalo entre o início da oviposição e a eclosão da primeira larva). As fêmeas ingurgitadas foram pesadas no momento do desprendimento, e a taxa de eclosão das massas de ovos foi estimada visualmente, de acordo com a literatura. Os dados biológicos de duas gerações consecutivas de A. rotundatum foram agrupados. O sucesso de alimentação foi de 23,5% (larvas), 55,7% (ninfas) e 66,7% (fêmeas). O período de ingurgitamento foi de 12, 13 e 19 dias para larvas, ninfas e fêmeas, respectivamente, enquanto o período de muda foi de 13 dias (larvas) e 16 dias (ninfas). Cerca de 27% das larvas ingurgitadas originaram ninfas, e ~61% das ninfas originaram adultos (23 machos e 18 fêmeas; razão 1M/0,8F). O período de incubação dos ovos foi de 33 dias, com taxa de eclosão de aproximadamente 90%. Este estudo demonstra, pela primeira vez, o ciclo de vida de uma população bissexual de A. rotundatum em condições laboratoriais, evidenciando sucesso na fixação e alimentação de indivíduos adultos e imaturos em hospedeiros anfíbios. Além disso, confirma a ocorrência inédita de uma população bissexual dessa espécie no bioma Amazônico, com predominância de machos associados a répteis, sugerindo uma possível relação preferencial com esses hospedeiros na natureza. Esses achados ampliam o conhecimento sobre a biologia da espécie e desafiam o paradigma de sua reprodução exclusivamente partenogenética

Palavras-chave: carrapato; partenogênese; ciclo biologico.